

Um olhar dos Atores da Escola Oficial de idiomas da Extremadura sobre as questões transfronteiriças

Actors' viewpoint from Extremadura Official Language Schools about cross-
border cooperation issues

Maria da Graça Viegas

Carlos Alberto da Silva

José Manuel Saragoça

Joaquim Rocha Fialho

Resumo

A presente proposta de investigação, ao abordar os dilemas inerentes à cooperação transfronteiriça, no âmbito da educação/formação, no Alentejo-Extremadura, traduz-se assim, num diagnóstico a nível meso, já que aborda em termos micro, o papel dos professores das Escolas Oficiais de Idiomas da Extremadura (Espanha) enquanto potenciais agentes de regulação da cooperação transfronteiriça, através das suas relações interpessoais, funcionando esta regulação como uma ponte ou forma intermediária de atingir a regulação macro, entendida aqui como a regulação nacional e internacional, no panorama transfronteiriço Portugal/Espanha.

A Escola Oficial de Idiomas da Extremadura, ao possuir uma estrutura organizacional geradora de uma dinâmica das relações sociais dos atores, permitiu diagnosticar, no seu dinamismo, a importância das interdependências entre os indivíduos, e destes com o exterior, as quais poderão constituir “redes emergentes” de cooperação, assentes essencialmente em relações débeis e muitas informais, servindo de eventuais nós na criação de redes de cooperação transfronteiriça mais formais.

Palavras- chave: *cooperação transfronteiriça, atores, redes*

Abstract

This research proposal, as it tackles the dilemmas inherent in cross-border cooperation concerning education/training in Alentejo-Extremadura, is thus a meso level analysis, since it deals, at the micro level, with the role of the teachers in the Official Language Schools of Extremadura (Spain) as potential regulation agents of cross-border cooperation, through their interpersonal relationships. This regulation acts as a bridge or an intermediary way of achieving macro regulation, which refers to the national and international regulation in Portugal/Spain's cross-border context.

The Official Language School of Extremadura, possessing an organisational structure that brings dynamics into the actors' social relations, has made it possible, within its dynamism, to establish the importance of the interdependence between individuals, and between them and the outside, which may create “emerging networks” of cooperation, based mostly in feeble and many informal relationships, operating as possible ties in the creation of more formal networks of cross-border cooperation.

Keywords: *cross- border cooperation, actors, networks*